

As metodologias ativas e seus impactos no curso de Direito do Centro Universitário Christus:

uma análise da experiência de gamificação com o uso do *kahoot* na disciplina de Teoria Geral do Direito

Gabriella Victória Filgueiras Silva¹, Carla Marques Diógenes²

1 Introdução

A presente pesquisa tem o objetivo de investigar sobre o ensino jurídico e a necessidade de mudança de sua estruturação em virtude do contexto globalizado em que se encontra a sociedade. Como desdobramentos desse objetivo geral, busca-se, especificamente, discutir a insuficiência do ensino tradicional, analisar a necessidade de se aplicarem metodologias ativas na educação jurídica e avaliar os efeitos do uso dessas metodologias e se estas têm impacto positivo aos alunos no sentido de contribuir para o desenvolvimento da autonomia destes.

Para isso, elege-se o método de abordagem indutivo, pois, por meio do estudo de um caso particular, alcançam-se conclusões mais gerais. A natureza do estudo se caracteriza como quantitativa e qualitativa. Em um primeiro momento, utiliza-se de pesquisa bibliográfica e documental, com análise da doutrina e da legislação pertinentes. Ademais, está sendo realizada uma pesquisa empírica, mediante a aplicação de um questionário aos discentes do curso de Direito no Centro Universitário

¹ Graduanda em Direito. Centro Universitário Christus. Fortaleza – CE. Vinculada a programa de iniciação à docência. gsilvafilgueiras@gmail.com.

² Mestre em Direito pela Universidade Federal do Ceará. Professora do Centro Universitário Christus, Fortaleza – CE. carlamdiogenes@hotmail.com.

Christus para analisar os efeitos do uso das metodologias ativas, mais especificamente da gamificação com ferramenta *kahoot* na disciplina de Teoria Geral do Direito no semestre letivo de 2018.2. Tal recorte se deu em virtude da participação da pesquisadora no Programa de Iniciação à Docência do Curso de Direito do Centro Universitário Christus.³

2 Referencial Teórico

O ensino jurídico tradicional não é mais suficiente para preparar o profissional do direito para os desafios que permeiam um mundo globalizado. Segundo Bittar (2010), as origens em que a ciência do direito se baseia tornaram-se incapazes de preparar o bacharel em direito para as situações da contemporaneidade. O grupo social traz consigo a dinamicidade das relações sociais, em que novos problemas surgem diariamente, e estes perpassam a esfera jurídica, isto implica em uma necessidade do diálogo da ciência do direito com outras áreas do conhecimento para que esses problemas sejam resolvidos.

Com o advento da globalização, os acontecimentos da sociedade ganharam maior rapidez e dinamicidade e a disseminação de tecnologias foi intensificada. Como decorrência disso, o mercado de trabalho se modificou e a área jurídica não é indiferente a isso. Essa modificação traz consequências para o ensino, isto porque, esse contexto demanda novas competências e habilidades para a atuação dos juristas (FGV, 2018) e somente o estudo dogmático e técnico das leis não dão bases suficientes para que isso aconteça.

Diante desses novos desafios, surgiram regulações normativas para tentar fazer que os cursos de direito ofertados pelas instituições de ensino superior se coadunem com o contexto hodierno. Vale trazer à baila a Resolução n° 5 do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior, de 17 de dezembro de 2018, que institui as diretrizes curriculares nacionais de graduação em direito. Essa norma, dentre outros objetivos, procura trazer aos cursos de graduação uma formação que fomente ao aluno uma postura crítica diante

³ Impende salientar que se trata de pesquisa ainda não concluída, daí porque o percurso metodológico em parte já foi percorrido, mas no que tange à pesquisa empírica, encontra-se em fase de coleta de dados. Assim, os resultados a serem apresentados no tópico de número 7 são resultados parciais.

dos fenômenos sociais e jurídicos e incentivem uma aprendizagem autônoma e dinâmica. Isso demanda uma reformulação das estruturas de ensino para transformar o modelo de ensino tradicional, em que o professor ocupa o espaço principal, em um modelo no qual os alunos passem a ser os principais atores da construção do saber, por meio da utilização das metodologias ativas em sala de aula.

“As técnicas interativas e as centradas no aluno são consideradas estratégias ou metodologias ativas, tendo em vista em que a sua utilização leva a uma participação ativa do aluno [...]”(RODRIGUES, 2012, p.324). Nesse sentido, trazer essas metodologias para dentro do ambiente de aprendizagem leva os alunos a buscar uma autonomia que pode deixá-los mais preparados para as situações que possam encontrar na sociedade.

Destaca-se que essas técnicas de ensino devem ser utilizadas de forma coerente, levando em consideração a quantidade de alunos e a pertinência com a disciplina, além de não ter como objetivo extinguir os métodos tradicionais, mas sim somar esforços para construção de um curso que seja sensível à realidade fática e consiga preparar de forma efetiva seus discentes.

Uma técnica que pode ser utilizada para inovar no ambiente educacional é a utilização de jogos, como o *kahoot*. O *kahoot* é uma ferramenta de fácil acesso, disponível na internet e em forma de aplicativo, que produz um jogo em forma de perguntas em que, quem responder certo e em menor tempo atinge maior pontuação. O professor pode com isso criar questões sobre o assunto da disciplina e aplicar em sala de aula. Ao final de cada pergunta essa ferramenta fornece um gráfico mostrando a quantidade de erros e acertos. Dessa forma, o docente pode ter um *feedback* de como os alunos estão absorvendo o conteúdo e os discentes podem avaliar como está seu desempenho na disciplina.

Esse cenário globalizado traz novos desafios ao docente e seu papel é redimensionado (AMARAL, 2013). Contudo, pode haver resistência por parte dos professores, bem como dos alunos, na aplicação desses novos métodos, isso porque essa nova estrutura pede uma mudança de paradigma em que o professor sai do centro principal da aprendizagem e o aluno passa a integrar esse papel.

3 Proposta de Desdobramentos da Pesquisa

1 INTRODUÇÃO

2 MÉTODO

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O ENSINO JURÍDICO TRADICIONAL E SUA INSUFICIÊNCIA

3.2 A REGULAMENTAÇÃO NORMATIVA SOBRE ENSINO JURÍDICO

3.3 A NECESSIDADE DE METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DIANTE DOS DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5 CONCLUSÕES

6 REFERÊNCIAS

4 Resultados Alcançados e/ou Esperados

A pesquisa encontra-se em desenvolvimento. Vislumbra-se, a título de hipótese, que o uso das metodologias ativas no ensino jurídico traz melhorias na aprendizagem e prepara os juristas para os desafios presente no corpo social.

5 Considerações Finais

O ensino tecnicista do Direito não supre mais as demandas que a sociedade globalizada traz. Isso porque a dinâmica do corpo social faz surgir a necessidade de novas competências e habilidade vindas dos juristas. Ademais, legislações surgem no sentido de tentar fazer com que o ensino jurídico ofertado pelas Instituições de Ensino consiga dialogar com as mudanças de paradigmas da sociedade. Para isso, percebe-se que a aplicação de metodologias ativas, que reestruturam a atuação do aluno e do professor no processo do conhecimento, parece ser um caminho para conseguir alcançar as demandas que a contemporaneidade emana.

6 Referências

AMARAL, Larissa Maciel do. Entre Cativar e qualificar: os desafios do professor de direito por uma abordagem dos métodos do ensino participativo. *In*: MEZZARROBA, Orides; TAVARES NETO, José Querino; VASCONCELOS, Silvia Andréia (Coord.). **Direito, educação, ensino e metodologia jurídicos**. Florianópolis: FUNJAB, 2013. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=670f0c94cc5271fe>. Acesso em: 12 set. 2018.

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. **O direito na pós-modernidade**. 2. ed. rev., atual. e ampliada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

BRASIL. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 de dezembro de 2018. Seção 1, p.122. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104111-rces005-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 maio 2019.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **O futuro das profissões jurídicas**: você está preparad@? Sumário executivo da pesquisa quantitativa “Tecnologia, profissões e ensino jurídico”. São Paulo, 2018. Disponível em: https://direitosp.fgv.br/sites/direitosp.fgv.br/files/arquivos/cepi_futuro_profissoes_juridicas_quanti_v5.pdf. Acesso em: 13 de abr. 2019.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Estratégias didáticas na educação jurídica: alternativas para o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de direito. In: LIMA, Gretha Leite Maia Correia; TEIXEIRA, Zaneir Gonçalves (Org.). **Ensino jurídico**: os desafios da compreensão do direito: estudos em homenagem aos 10 anos do curso de direito da faculdade Christus. Fortaleza: Faculdade Christus, 2012.